

## Projeto Integrador como ferramenta interdisciplinar para ensino de química: relato de uma experiência.

Allan Nilson de Sousa Dantas (FM)\*

Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Norte – IFRN Campus Nova Cruz

Palavras Chave: Projeto Integrador, interdisciplinaridade, domissanitários.

### Introdução

Projetos Integradores (PI) caracterizam-se como uma prática de ensino/aprendizagem que tem por objetivo proporcionar a interdisciplinaridade<sup>1</sup> dos conteúdos abordados nas disciplinas curriculares, facilitando a assimilação das informações por parte do alunado. O IFRN constitui os PI como uma prática curricular aplicada em todos dos cursos do instituto adotada desde 2012, sendo definidos como uma metodologia que contempla o ensino de modo aplicado e contextualizado unindo professores e alunos na busca pela melhor forma de aplicação da interdisciplinaridade do currículo acadêmico<sup>2</sup>.

Com base no exposto acima, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um projeto integrador com a turma concluinte do curso técnico de nível médio em química, do IFRN Campus Nova Cruz. O projeto foi desenvolvido ao longo de segundo semestre letivo de 2014.

### Resultados e Discussão

A prática foi iniciada com um encontro para apresentar para a turma as definições acerca do projeto integrador metodologia do mesmo, o tema central (indústria de processos químicos) e a sistemática de trabalho. Foram dadas sugestões de processos para a turma, entre outras, a fabricação de produtos domissanitários. A Figura 1 demonstra a sistemática adotada neste trabalho com a turma. Todo o processo de fabricação foi desenvolvido nos laboratórios do campus.



Figura 1. Gráfico resumo da sistemática adotada para desenvolvimento do projeto integrador com alunos do curso técnico em química.

Com a definição do tema a turma, então composta por 20 alunos, foi dividida em três grupos de trabalho (GTs), cada um responsável pela fabricação de três diferentes produtos: alvejante, detergente líquido e sabão ecológico, de modo que cada GT apresentou os requisitos constates na Figura 2 a seguir.

38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química



- METODOLOGIA DE FABRICAÇÃO;
- RELAÇÃO CUSTO VERSUS BENEFÍCIO;
- IDENTIFICAÇÃO DA QUÍMICA ENVOLVIDA NOS PROCESSOS;
- TESTES PARA CONTROLE DE QUALIDADE;
- APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS ACABADOS.

Figura 2. Requisitos adotados para a fabricação apresentados pelos GTs de cada produto domissanitário.

Cada GT foi encarregado de buscar diferentes metodologias de fabricação dos produtos assim como apresentar a química associada a cada processo, na forma de seminários previamente definidos em um cronograma de atividades. Ao final das apresentações era feita uma discussão para elencar, com auxílio docente, os temas químicos envolvidos bem como a(s) disciplina(s) que aborda(m) tal(is) conceito(s), tornando claro para o alunado a importância dos conteúdos e como as disciplinas que muitas vezes parecem estar soltas, estão, na verdade, integradas. A avaliação final, realizada por meio de um questionário, demonstrou os benefícios do uso desta prática para ensino de química em cursos técnicos de química. O questionário mostrou que mais de 90% da turma demonstrou satisfação na execução do PI bem como passou a ter uma melhor compreensão da dimensão e importância do curso.

### Conclusões

A prática dos projetos integradores é uma metodologia de ensino que contextualiza e integra o ensino. Seu funcionamento demanda eficiência no planejamento e coordenação das atividades por parte do docente e certa habilidade para mediação dos conflitos que surgem dentro dos GT. Porém, os benefícios desta prática são claros do ponto de vista do aprendizado do aluno de cursos de química, pois permite que os conhecimentos sejam testados por meio da vivência de situações reais.

### Agradecimentos

Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN

<sup>1</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

<sup>2</sup> IFRN. Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto pedagógico do curso técnico em química, 2012.